

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Pró-Reitoria de Ensino

Coordenação de Acesso Discente

Candidato:

Nº de Inscrição:

Técnico de Nível Médio Integrado

PROEJA

EDITAL Nº. 23/2013-PROEN/IFRN

ORIENTAÇÕES

- Verifique se o seu caderno de provas contém 03 textos, 20 questões (10 de Língua Portuguesa e 10 de Matemática) e uma orientação para produção textual.
- Leia com bastante atenção os textos deste caderno.
- Leia com bastante atenção cada questão antes de responder.
- Lembre-se de que para cada questão existe apenas uma resposta certa.
- Transfira suas respostas para o Cartão de Respostas somente quando não for mais modificá-las.
- Leia com bastante atenção os textos motivadores.
- Leia as orientações para a produção textual antes de redigir sua resposta.

Agosto, 2013

Texto 1

Nordeste: Rio Grande do Norte disputa liderança da violência com Alagoas

Edberto Ticianeli

Os dados do Ministério da Saúde revelam que Alagoas começa a enfrentar concorrentes de peso na disputa pelo primeiro lugar entre os estados em que ocorrem mais homicídios. Os números se referem aos assassinatos entre 2004 e 2011, e demonstram que, na Região Nordeste, o aumento de assassinatos foi 68%, enquanto os números do país diminuem à taxa de 0,12%.

O primeiro lugar na região ficou para o Rio Grande do Norte, com 27,9%. A Paraíba, com 11,1%, ostenta o segundo lugar, enquanto Alagoas tem 8,7%, em terceira posição. O crescimento da violência potiguar provocou a presença em Natal, no início do mês de junho (3), do ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, para anunciar que está levando o projeto “Brasil Mais Seguro” para aquele estado, iniciativa já implantada em Alagoas e na Paraíba.

O aumento explosivo dos homicídios de jovens em Natal, que já aparecia nas estatísticas, no período entre 2000 e 2010, foi o primeiro sinal de que o estado estava perdendo o controle da situação. Em uma década, a taxa de assassinatos de crianças e adolescentes subiu de 2,9 para 30,5 por 100 mil jovens, um salto de 952%. Nesse mesmo estudo, Alagoas aparece com a maior taxa de homicídios (34,8 por 100 mil), e Maceió é a capital mais violenta (com 79,8 por 100 mil).

O aumento da violência no Rio Grande do Norte provoca os mesmos debates que acontecem em Alagoas, e com a identificação dos mesmos responsáveis. Para os homicídios de jovens, a culpa fica com os grupos de extermínio ligados ao tráfico de drogas. Para a violência em geral, a falta da estrutura do aparato policial fica evidente, principalmente, a ausência do serviço de inteligência e a capacidade de investigar os crimes. Segundo o delegado Roberto Andrade, da Delegacia Especializada em Homicídios, mais de 300 inquéritos estão parados por falta de estrutura. Ele considera que 15 agentes da Polícia Civil e dois escrivães, além dos quatro bacharéis são insuficientes.

Lamentando o assassinato de 13 policiais militares e mais 10 feridos, o presidente da Associação dos Cabos e Soldados da Polícia Militar no RN, Roberto Campos, disse que a morte de policiais estava banalizada no seu estado, principalmente pela impunidade. O resultado da insegurança que atinge a própria força militar é o crescimento dos policiais que desistem da profissão. A Associação dos Praças da Polícia Militar do Rio Grande do Norte informou que, entre 2001 e 2012, o número de pedidos de baixa cresceu mais de 700%.

Lá como cá, o que preocupa é a postura do governo do estado em relação às necessidades de investimentos. Em Alagoas, o governo tucano teima em não cuidar da estrutura policial, além de tratar a saúde e a educação com descaso. No Rio Grande do Norte, a governadora do DEM, Rosalba Ciarlini, já disse que não foram os índices de violência do estado que provocaram a presença do projeto “Brasil Mais Seguro”. Ela diminui o problema afirmando que os números da violência no RN crescem menos que o percentual nacional. Conclusão: se não é um problema, não será tratado como tal.

Disponível em: <<http://ticianeli.blogspot.com.br/2013/06/nordeste-rio-grande-do-norte-disputa.html>>. Acesso em: 09/07/2013.

TEXTO 2

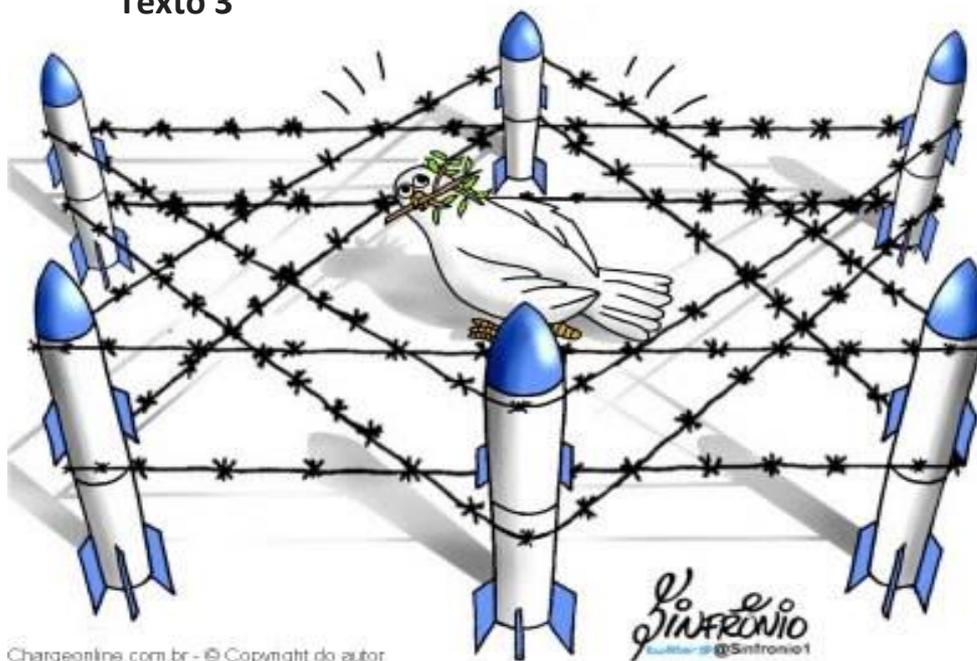
Tabela RN3 – Taxa de homicídios (em 100 mil habitantes) por tamanho de município. Rio Grande do Norte: 2000 – 2010*

TAMANHO DO MUNICÍPIO	Homicídios em 2000			Homicídios em 2010			Δ TAXAS	Nº municípios
	N	TAXA	%	N	TAXA	%		
Até 5000 hab.	13	7,8	5,2	21	11,8	2,9	51,4	51
De 5 a -10 mil hab.	12	3,5	4,8	32	9,1	4,4	156,9	50
De 10 a -20 mil hab.	36	8,1	14,3	73	15,1	10,0	84,8	39
De 20 a -50 mil hab.	41	8,4	16,3	87	16,0	12,0	89,1	19
De 50 a -100 mil hab.	27	9,3	10,8	79	23,2	10,9	150,1	5
De 200 a -500 mil hab.	48	14,2	19,1	175	37,9	24,1	167,0	2
500 e mais.	74	10,4	29,5	260	32,3	35,8	211,4	1
Total	251	9,0	100,0	727	22,9	100,0	153,9	167

Fonte: SIM/SVS/ MS 2010*Dados preliminares

WASELFSZ, J. J. **Mapa da violência 2012**: os novos padrões da violência homicida no Brasil. São Paulo: Instituto Sangari, 2012. p. 93. Disponível em: <http://mapadaviolencia.org.br/pdf2012/mapa2012_web.pdf>. Acesso em: 09/07/2013.

Texto 3



Disponível em: <<http://www.chargeonline.com.br/>>. Acesso em: 24.07.2013.



1) A partir da leitura do título do Texto 1, é correto afirmar que

- a) Rio Grande do Norte e Alagoas disputam liderança com outros estados.
- b) Rio Grande do Norte e Alagoas lideram a violência no Nordeste.
- c) Alagoas apresenta maior violência que o Rio Grande do Norte.
- d) Rio Grande do Norte apresenta maior violência que Alagoas.

2) De acordo com o Texto 1,

- a) Maceió, Natal e João Pessoa apresentam índices de violência urbana maiores que o restante do Brasil.
- b) Alagoas e Paraíba superam o Rio Grande do Norte em número de assassinatos, no período entre 2004 e 2011.
- c) apesar dos altos índices de violência urbana, a estrutura do aparato policial, em Natal, é suficiente para combater o crime.
- d) o número de assassinatos na Região Nordeste, entre 2004 e 2011, aumentou mais do que o número de assassinatos no país.

Leia o trecho a seguir para responder às questões 3, 4 e 5.

O aumento **explosivo** dos homicídios de jovens em Natal, **que** já aparecia nas estatísticas, no período entre 2000 e 2010, foi o primeiro sinal de que o estado estava perdendo o controle da situação.

3) Mantendo-se o sentido original, a palavra que substitui o vocábulo “explosivo” é

- a) diferenciado.
- b) inflamável.
- c) alarmante.
- d) impulsivo.

4) No trecho acima, o vocábulo “que” refere-se à expressão

- a) já aparecia nas estatísticas, no período entre 2000 e 2010.
- b) o aumento explosivo dos homicídios de jovens em Natal.
- c) homicídios de jovens em Natal.
- d) já aparecia nas estatísticas.

5) O trecho em destaque configura-se como um período

- a) composto por duas orações.
- b) simples, com duas orações.
- c) composto por três orações.
- d) simples, com uma oração.

6) As palavras “homicídios” e “Saúde” são acentuadas, respectivamente, porque

- a) a primeira é paroxítona terminada em “s” e a segunda, paroxítona terminada em “e”.
- b) a primeira é paroxítona terminada em ditongo e a segunda apresenta hiato.
- c) as duas palavras apresentam hiato.
- d) as duas palavras são paroxítonas.

7) Respectivamente, no último parágrafo do Texto 1, as expressões “lá” e “cá” referem-se a

- a) Alagoas e o restante do Brasil.
- b) Rio Grande do Norte e Alagoas.
- c) Alagoas e Rio Grande do Norte.
- d) Rio Grande do Norte e o restante do Brasil.

8) O objetivo principal do Texto 1 é

- a) mostrar o aumento da violência no Rio Grande do Norte nos últimos anos.
- b) apresentar as causas da violência no Rio Grande do Norte e Alagoas.
- c) comparar a violência entre os estados da Região Nordeste.
- d) apresentar os índices de violência no Nordeste do Brasil.

9) De acordo com Texto 2,

- a) não existe município com mais de 500 mil habitantes.
- b) os municípios menores são em menor número.
- c) há mais homicídios nos municípios maiores.
- d) em 2010, a taxa de homicídios diminuiu.

10) Analise as afirmativas para responder à questão 10.

- I. O Texto 3 está construído a partir de linguagem verbal e não verbal.
- II. O impacto causado ao leitor se dá pelo arame farpado e pelos projéteis, que aprisionam a paz.
- III. A partir do aprisionamento da pomba da paz, infere-se que a violência está em liberdade.
- IV. O Texto 3 configura-se como o gênero charge.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e IV.
- b) II e III.
- c) I, II e III.
- d) II, III e IV.



11) Leia o trecho a seguir para responder à questão 11.

“[...] em Natal [...] Em uma década, a taxa de assassinatos de crianças e adolescentes subiu de 2,9 para 30,5 por 100 mil jovens, um salto de 952%. Nesse mesmo estudo, Alagoas aparece com a maior taxa de homicídios (34,8 por 100 mil), e Maceió é a capital mais violenta (com 79,8)”.

Se, em Natal, o aumento percentual na taxa de assassinatos de jovens houvesse sido de 1 000%, qual seria, em uma década, a nova taxa?

- a) 31,9 por 100 mil jovens.
- b) 30,9 por 100 mil jovens.
- c) 29,0 por 100 mil jovens.
- d) 20,9 por 100 mil jovens.

12) O Texto 1 afirma que “...Alagoas aparece com a maior taxa de homicídios (34,8 por 100 mil)”. Se, nesse Estado, o índice de homicídios se apresentasse o mesmo para as todas as faixas etárias em uma população em torno de 3 milhões de habitantes, hoje o número de homicídios registrados chegaria a ser, aproximadamente, de

- a) 988.
- b) 1.044.
- c) 1.208.
- d) 1.324.

13) Segundo o estudo apresentado no Texto 1, Maceió é a capital mais violenta, com 79,8 homicídios para cada 100 mil jovens. Se, após uma campanha de combate à violência urbana, esse índice fosse reduzido em 25%, o número de registros de homicídios por 100 mil jovens passaria a ser, aproximadamente, de

- a) 49,6%.
- b) 52,3%.
- c) 59,8%.
- d) 60,2%.

14) No Texto 1, temos a seguinte afirmação: “A Associação dos Praças da Polícia Militar do Rio Grande do Norte informou que, entre 2001 e 2012, o número de pedidos de baixa cresceu mais de 700%”. Considerando que a taxa tenha sido exatamente de 700% e que, em 2001, 40 pedidos de baixa foram registrados, o número de pedidos que ocorreram em 2012 foi igual a

- a) 280.
- b) 400.
- c) 360.
- d) 320.

15) Segundo as informações apresentadas no Texto 2, a taxa média de homicídios (em 100 mil habitantes) nas cidades com população igual ou superior a 50 mil habitantes, no ano de 2000, é igual a

- a) 6,9 %.
- b) 10,1 %.
- c) 11,3 %.
- d) 19,8 %.

16) Suponha que seis dispositivos bélicos, idênticos aos presentes no Texto 3, foram distribuídos em uma região delimitada como vemos na Figura 1, em que os segmentos AF, BE e CD são paralelos. Sabe-se que a área de um trapézio é dada pela fórmula $\text{Área} = \frac{(B + b) \cdot h}{2}$, na qual B representa o comprimento da sua

base maior, b é o comprimento da sua base menor e h indica sua altura. Considerando essas informações, podemos afirmar que a área da região ABCDEF da citada figura é igual a

- a) 10 metros quadrados.
- b) 16 metros quadrados.
- c) 20 metros quadrados.
- d) 24 metros quadrados.

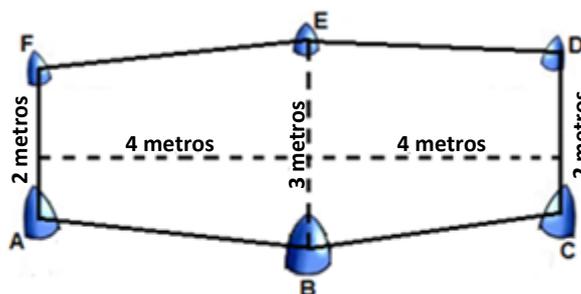


Figura 1

17) Esmeraldina, Albertina e Leopoldina, sócias de uma loja de cosméticos, contrataram um serviço de vigilância para seu estabelecimento comercial. Certo mês, na divisão da conta, Esmeraldina pagou a metade do valor total, Albertina pagou 2/3 do restante e Leopoldina pagou R\$15,00. Se, nesse período, a conta houvesse sido dividida igualmente entre as três, cada uma teria pagado

- a) R\$ 30,00.
- b) R\$ 45,00.
- c) R\$ 60,00.
- d) R\$ 90,00.

18) Para fazer a segurança de uma manifestação religiosa, um grupo de 45 policiais foi transportado para a cidade de Santa Cruz-RN. Dentre esses, 30 praticam diariamente caminhada, 21 são praticantes de corrida e 4 não praticam nem corrida, nem caminhada. Diante dessas informações, podemos afirmar que o número desses policiais que praticam as duas formas de exercícios é igual a

- a) 6.
- b) 10.
- c) 45.
- d) 55.

19) Jovelina começou a ler um processo que relata uma denúncia de violência urbana composto de 180 páginas. Nas primeiras 3 horas, ela conseguiu ler 40 páginas. Se mantiver constante esse ritmo de leitura, o menor tempo necessário para que ela leia todo o processo será de

- a) 8 horas e 30 minutos.
- b) 10 horas.
- c) 12 horas.
- d) 13 horas e 30 minutos.

20) Em uma palestra sobre o combate à violência urbana no IFRN, compareceram 105 servidores efetivos, entre docentes e técnico-administrativos. Sabendo que, para cada 4 professores, havia 3 técnico-administrativos, o número de professores do IFRN presentes à palestra era

- a) 80.
- b) 75.
- c) 60.
- d) 45.

ORIENTAÇÕES E CRITÉRIOS DE CORREÇÃO

A partir da leitura dos textos desta prova, de seus conhecimentos prévios sobre a temática em foco e do texto publicado no Portal JH e transcrito a seguir, escreva uma **CARTA DO LEITOR** ao editor do jornal, defendendo um ponto de vista sobre a declaração feita no título da reportagem: **Aumento de assassinatos no RN se deve “à sensação de impunidade”**. Assine com o nome de Natalino Pacífico.



Para juiz criminal, aumento de assassinatos no RN se deve “à sensação de impunidade”

Data: 19/07 /2013 - Hora: 18:12 - Por: Portal JH

Natal, a cidade que há dez anos se orgulhava de ser uma das mais tranquilas do país, já não é mais a mesma. Segundo os dados apresentados pelo *Mapa da Violência 2013: Homicídios e Juventude no Brasil*, a violência praticada entre jovens aumentou assustadoramente nos últimos anos. [...] De acordo com Henrique Baltazar, juiz titular da 12ª Vara Criminal de Natal, esse aumento se deve a diversos fatores, entre eles a sensação de impunidade gerada em toda a sociedade e nos jovens, os quais estão mais propensos a esse tipo de sentimento. Para o magistrado, a sensação de impunidade é tamanha, que a própria sociedade passa a buscar outras maneiras de cometer justiça. Isso acontece devido às leis brandas e de punição desigual às características dos crimes cometidos, o que ele chama de “lei-leniente”, “quando o criminoso é visto como vítima da sociedade e não agressor” completou.

(Texto adaptado para fins exclusivamente pedagógicos)

